

RELATO EXPERIÊNCIA OBTIDA COM A APLICAÇÃO DE OFICINA DE UMA COMPOSTAGEM DOMÉSTICA, NAS AULAS DE CIÊNCIAS.

Lucineth Salgado Barroso¹

Universidade Federal de Roraima (UFRR)

lucinethsal@gmail.com

Célida Socorro Vieira dos Santos²

Universidade Federal de Roraima (UFRR)

celidasocorro@uol.com.br

INTRODUÇÃO

O respectivo trabalho relata os acontecimentos vivenciados, durante as etapas da disciplina Estágio em Biologia do Curso de Licenciatura em Educação do Campo de Roraima (LEDUCARR) da Universidade Federal de Roraima (UFRR), realizado no 9º ano do ensino fundamental, no Colégio de Aplicação (CAp) da UFRR, localizada em Boa Vista, Roraima.

O ato de ensinar nos exige sensibilidade e respeito ao educando, pois de acordo com Freire (1996), às vezes, mal se imagina o que pode passar a representar na vida de um aluno um simples gesto do professor. Um gesto aparentemente insignificante pode valer como força formadora ou como contribuição à do educando por si mesmo.

¹ Acadêmica do Curso de **Licenciatura em Educação do Campo de Roraima- LEDUCARR**, área de Concentração de **Ciências da Natureza e Matemática**.

² Coordenadora do projeto de **Ciências da Natureza e Matemática- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para Diversidade – Pibid/ Diversidade**

Através do estágio os futuros professores poderá conhecer, debater e construir uma pratica docente com mais profissionalismo e respeitando a autonomia do aluno.

Para JACOBI (2003), os professores (as) devem estar cada vez mais preparados para reelaborar as informações que recebem, e dentre elas, as ambientais, a fim de poderem transmitir e decodificar para os alunos a expressão dos significados sobre o meio ambiente e a ecologia nas suas múltiplas determinações e intersecções.

A Educação Ambiental Crítica tem como objetivo originar ambientes educativos dar movimento a esses processos para intervir sobre a realidade e seus problemas socioambientais, para que possamos nestes ambientes superar as armadilhas dos paradigmas e propiciar um processo educativo, em que nesse exercício, estejamos, educandos e educadores, nos formando e contribuindo, pelo exercício de uma cidadania ativa, na transformação da grave crise socioambiental que vivenciamos todos MMA (2001).

Pensando em uma educação que contribua com o meio ambiente, foi que executei durante o estágio de Biologia uma Oficina de Compostagem Doméstica, que se justifica pelo fato de que nas cidades, várias toneladas de resíduos sólidos orgânicos urbanos são lançadas nos lixões, onde poluem o meio ambiente. E na tentativa atrair a atenção dos alunos, o interesse pelo novo despertando a criatividade, pois muitos eram inquietos tornando difícil a ação do professor para mantê-los interessados pela disciplina de ciência.

A compostagem é um processo biológico de transformação de resíduos orgânicos em substância húmicas. Resultado da mistura de restos de alimentos, frutos, folhas, esterco, palhadas, etc. (matérias-primas), obtêm-se, no final do processo, um adubo orgânico homogêneo, sem cheiro, de cor escura, estável, solto, pronto para ser usado em qualquer cultura, proporcionando uma melhoria nas propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, conforme descrito em MAPA (2001).

¹ Acadêmica do Curso de **Licenciatura em Educação do Campo de Roraima- LEDUCARR**, área de Concentração de **Ciências da Natureza e Matemática**.

² Coordenadora do projeto de **Ciências da Natureza e Matemática- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para Diversidade – Pibid/ Diversidade**

O trabalho teve como objetivo ministrar uma oficina de compostagem doméstica, que contribuísse como experiência para a formação de sujeitos reflexivos e críticos quanto ao meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO

Na perspectiva de contribuir com a formação dos alunos, adotei uma didática diferente para tirá-los da rotina escolar. Ressalto que no CAp da UFRR, diferentemente, da maioria das escolas públicas de Roraima, conta com uma estrutura completa, com salas climatizadas, data show, TV, um laboratório de ciências equipado e professores com formação superior.

Para o desenvolvimento da oficina e levei os alunos para o laboratório de ciências onde houve a exposição de alguns vídeos sobre o agravante dos resíduos sólidos orgânicos para o meio ambiente.

Expliquei aos alunos que a compostagem doméstica é forma de reciclagem de restos de comida, de jardins e de hortas, produzidos em casa ou na escola e que não tem grandes custos financeiro ou de manutenção, é uma maneira simples e ecológica, e um meio pelo qual os mesmos poderiam contribuir com a natureza.

Houve uma exposição com slides sobre a construção da Composteira Doméstica, quais os materiais a composta e quais os que deveriam não compostar, quais os procedimentos durante o período de compostagem e quanto tempo leva para se obter o composto.

Posteriormente, executou-se na prática a técnica de compostagem, com matérias que foram levados de casa, como baldes, quite de jardinagem, areia e restos de alimentos. E foi mostrado um composto já preparado.

RESULTAOD E DISCUSSÃO

¹ Acadêmica do Curso de **Licenciatura em Educação do Campo de Roraima- LEDUCARR**, área de Concentração de **Ciências da Natureza e Matemática**.

² Coordenadora do projeto de **Ciências da Natureza e Matemática- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para Diversidade – Pibid/ Diversidade**

Com o desenvolvimento da Oficina de Compostagem observei uma grande participação e atenção dos alunos. E quando se abriu o debate houve muitas perguntas por parte dos mesmos sobre a compostagem, em uma das turmas, um aluno ressaltou que já executava a técnica de compostagem doméstica juntamente com seu pai.

A prática dessa atividade de ensino propiciou a interação entre os alunos, melhorando seus relacionamentos, e estimulou o interesse mútuo em aprender sobre compostagem e abrindo possibilidade de utilizá-la em seu dia-a-dia.

O meio urbano apesar da enorme diferença do meio rural dá para se contribuir com a formação de alunos verdadeiramente pensadores e críticos com relação ao meio ambiente, para que se tornem cidadãos preocupados com a sustentabilidade do planeta.

Para enfatizar que é necessário que o professor use a criatividade e sua curiosidade diante do meio que o envolve, a fim de fazer diferença na educação formal, Freire (1996) afirma que não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos coloque pacientemente impacientes diante do mundo que não fazemos acrescentando a ele algo que fazemos, foi no sentido acrescentar ao mundo algo que podemos fazer que foi aderido a Oficina de Compostagem Doméstica.

CONCLUSÃO

Portanto, o objetivo de ensinar os alunos a valorizar a matéria orgânica das sobras domésticas no intuito de se formar um sujeito que reflita e se preocupe com a sustentabilidade do planeta, e mostrar que mesmo morando no meio urbano pode-se buscar na construção de pequenas hortas em casa, que é um meio de consumir alimentos livres de agrotóxicos.

¹ Acadêmica do Curso de **Licenciatura em Educação do Campo de Roraima- LEDUCARR**, área de Concentração de **Ciências da Natureza e Matemática**.

² Coordenadora do projeto de **Ciências da Natureza e Matemática- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para Diversidade – Pibid/ Diversidade**

A aplicação da Oficina de Compostagem Doméstica teve uma grande aceitação por parte dos alunos, que participaram da aula e interagiram entre si. E contribuiu para minha formação com futura docente foi ter meu trabalho reconhecido pelos alunos, que me indagaram bastante sobre as questões expostas com relação a compostagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. **Identidades da educação ambiental brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p.189-205, mar. 2003.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Comunicado técnico**: Compostagem. Rio de Janeiro: Embrapa Agrobiologia, 2001.

¹ Acadêmica do Curso de **Licenciatura em Educação do Campo de Roraima- LEDUCARR**, área de Concentração de **Ciências da Natureza e Matemática**.

² Coordenadora do projeto de **Ciências da Natureza e Matemática- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para Diversidade – Pibid/ Diversidade**